



COMUNICADO SNQTB/SIB N.º 1/2023

## **REVISÃO DO ACT DO SETOR BANCÁRIO PARA 2022 INTRANSIGÊNCIA DOS BANCOS INVIABILIZA A CONCILIAÇÃO: SNQTB E SIB PROSSEGUEM PARA A MEDIAÇÃO**

Realizou-se ontem a segunda reunião de conciliação relativa à revisão do ACT para 2022, entre o Grupo Negociador das Instituições de Crédito (GNIC) e o Grupo Negociador do SNQTB e SIB, mantendo-se a inexistência de acordo.

Efetivamente, não tendo o GNIC alterado a sua posição quanto a 2022 (aumento de 1,1% da tabela salarial, de pensões de reforma e de sobrevivência e cláusulas de expressão pecuniária, com subsídio de almoço no valor diário de 10,50€) e mantendo o SNQTB e SIB a sua proposta de atualização de 5,5%, o representante da DGERT entendeu que não era possível conciliar as partes, pelo que deu como concluída a fase da conciliação.

A empedernida posição do GNIC não só contraria as justas expectativas destes Sindicatos e dos bancários, como ignora os resultados positivos apresentados em 2022 pelos principais bancos a operar em Portugal, bem como a exponencial taxa de inflação nesse ano (7,8%) com o inerente aumento do custo de vida.

A realidade encarregou-se de dar razão ao SNQTB e SIB: a maior inflação dos últimos 30 anos e os Bancos a atingirem os maiores resultados dos últimos 17 anos, deixaram bem visível que a proposta de aumento de 1,1% da tabela salarial e das pensões é péssima para trabalhadores e reformados, o que se agravou substancialmente com a escalada das taxas de juro e da inflação a partir de julho de 2022.

O que o GNIC propõe (agravado com a sua proposta de 2,5% de atualização para 2023) é que a perda de poder de compra dos bancários, entre 2021, 2022 e 2023, seja superior a 10%.

Do lado dos resultados dos Bancos, verificamos, com dados da APB, que apresentaram Resultados Líquidos de 2 mil milhões de euros em 2021 e que projetam resultados líquidos em 2022 superiores a 3 mil milhões de euros. Um ROE superior a 5%, com níveis robustos de capital e solvabilidade e uma produtividade crescente, alicerçada em menos trabalhadores, menos custos operativos, menos agências bancárias e sempre mais dividendos para os acionistas.

### **SNQTB**

Rua Pinheiro Chagas, 6  
1050-177 Lisboa  
213 581 800 | [snqtb@snqtb.pt](mailto:snqtb@snqtb.pt)  
[www.snqtb.pt](http://www.snqtb.pt)

### **SIB**

Av. Casal Ribeiro, 17B  
1049-102 Lisboa  
217 906 994 | [sib@sibanca.pt](mailto:sib@sibanca.pt)  
[www.sibanca.pt](http://www.sibanca.pt)



Qual o fundamento do GNIC para a manutenção desta proposta de aumentos salariais de 1,1%, tendo em conta todos os factos já conhecidos e acima resumidos? Nenhum. Qual a consequência: o empobrecimento dos bancários. Por isso, o SNQTB e SIB não aceitaram esta (repetida) proposta.

Face ao acima exposto, o SNQTB e o SIB irão prosseguir para a fase de mediação, o que será formalizado junto dos Bancos, nos termos da lei.

A mediação, prevista nos arts. 526.º a 528.º do Código de Trabalho, terá a intervenção do GNIC e destes Sindicatos, bem como de um mediador nomeado pela DGERT.

Note-se que, enquanto a **conciliação** consiste numa negociação assistida, em que intervém um conciliador da DGERT, que procura auxiliar os interlocutores a encontrarem uma plataforma de acordo com vista à solução do impasse negocial, a **mediação** consiste numa tentativa de resolução a partir de uma proposta formulada pelo mediador às partes, que estas podem aceitar ou rejeitar, mas que assim consubstancia uma concreta solução para o processo negocial.

Naturalmente que, como sempre, confiamos que a lei seja escrupulosamente cumprida e que a DGERT, de acordo com as suas atribuições legais e plena autonomia na condução deste procedimento, promova uma proposta que seja adequada à realidade económica de 2022.

Impõe-se uma justa revisão salarial e das pensões para 2022. Os factos e a conjuntura económica são claros e indesmentíveis. O SNQTB e o SIB, sem precipitações, nem concessões injustificadas, continuarão a cumprir o seu dever de defender os direitos e a dignidade dos bancários. E a procurar obter uma efetiva atualização salarial e das pensões para 2022.

Dos desenvolvimentos deste processo prestaremos a devida informação.

Lisboa, 20 de janeiro de 2023.

As Direções dos Sindicatos

**Paulo Marcos**

Presidente do SNQTB

**Fernando Fonseca**

Presidente do SIB

**SNQTB**

Rua Pinheiro Chagas, 6  
1050-177 Lisboa  
213 581 800 | snqtb@snqtb.pt  
www.snqtb.pt

**SIB**

Av. Casal Ribeiro, 17B  
1049-102 Lisboa  
217 906 994 | sib@sibanca.pt  
www.sibanca.pt